



O hall de entrada do chalé. Abaixo, o living decorado com almofadas de cashmere; a suíte infantil; e o proprietário Stefano Barbini



Sala de jantar em estilo tirolês. Na cozinha, a família preza pela qualidade dos produtos servidos e mantém hortas nos Alpes e em Nápoles

VOGUE  
NOTABLET  
Vogue indica três restôis imperdíveis na região das Dolomitas

# O plano BOM

Depois de trabalhar mais de 20 anos para marcas como Jean Paul Gaultier, Moschino e Escada, Stefano Barbini trocou o *lifestyle* frenético do mundo da moda por uma vida mais tranquila e uma pousada de charme nos Alpes italianos POR ALLINE CURY

Sabe aquela vontade de jogar tudo para o alto para viver a vida de uma forma mais simples? Foi exatamente isso que sentiu o italiano Stefano Barbini quando, em junho de 2008, decidiu renunciar ao cargo de CEO da marca alemã Escada, posição que ocupava há 13 anos - ele também já havia trabalhado para *labels* como Jean Paul Gaultier, Alberta Ferretti e Moschino. A mudança não parou por aí: Barbini também decidiu deixar o apartamento parisiense em Saint-Germain e as frequentes pontes aéreas entre Paris, Roma e Munique. "Passava mais de um terço do ano viajando e longe da família, mas só me dei conta da insanidade dessa situação quando resolvi mudar de vez para minha casa de campo nas Dolomitas", conta.

A princípio, a ideia do executivo e de sua mulher, Georgia Brioni, que também trabalhava no mundo da moda, era apenas ter uma vida tranquila e passar mais tempo ao lado dos três filhos nos Alpes italianos, a 225 km de Verona. Mas a veia empreendedora do casal falou mais alto, e os dois transformaram o refúgio particular da família em negócio. "Sempre que passávamos férias nos Alpes franceses ou suíços, achava todos os chalés sem alma nem charme. Então, quando encontrei no terreno vizinho uma casa encantadora do século 16, não resisti e resolvi transformá-la em um hotel *privé*."



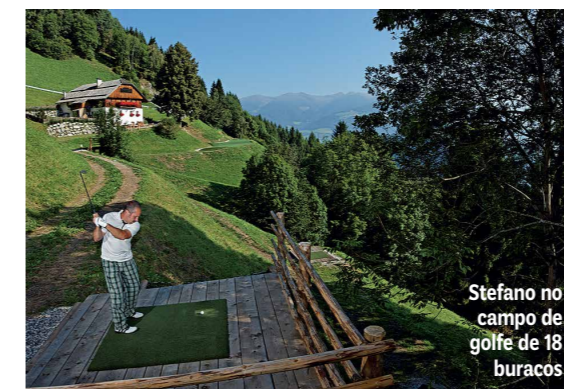
FOTOS: DIVULGAÇÃO

Em janeiro de 2011, Stefano abriu as portas do San Lorenzo Mountain Lodge, *escapade* perfeita para quem quer desconectar do mundo moderno, com apenas quatro suítes (a das crianças, com beliches rústicos, parece ter saído de um conto de fadas) e capacidade para acomodar até dez pessoas, que Stefano faz questão de ciceronear pessoalmente. "Gosto de receber bem, por isso acompanho os hóspedes desde a chegada ao aeroporto até o fim da estadia. São pequenos detalhes que fazem toda a diferença", explica.

Durante o verão, a programação é ao ar livre, seja na piscina, no campo de golfe de 18 buracos instalado no terreno de 170 mil m<sup>2</sup>, praticando rafting, fazendo piquenique ou caçando trufas na floresta. Outra opção está indoor, são as aulas de gastronomia italiana capitaneadas pela anfitriã Georgia, no comando também da cozinha do chalé - a pasta al pomodoro feita com tomates orgânicos colhidos na horta da casa de praia da família perto de Nápoles é de comer rezando.

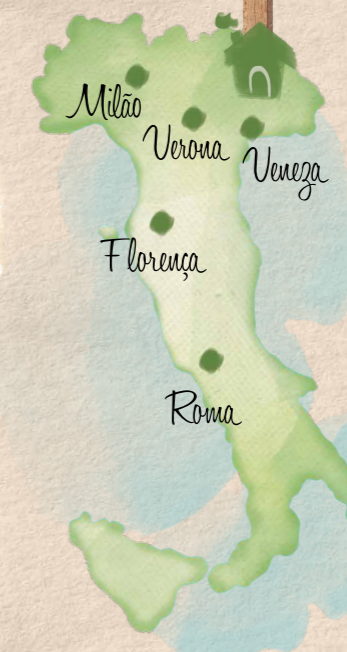
No inverno, a paisagem se transforma, e a pedida é esquiar, atualizar a leitura em frente à lareira ou simplesmente curtir momentos de doce far niente no aconchego do chalé que mescla décor rústico com detalhes sofisticados, vide as almofadas forradas de cashmere e as mantas de pele de raposa espalhadas nos sofás e camas. Fãs de vinho também estão bem servidos: a casa é equipada com uma cave subterrânea (com estrutura de madeira original do século 18) abastecida com 1.500 rótulos escolhidos a dedo por Barbini.

Em qualquer uma das quatro estações, Stefano está sempre de portas abertas para compartilhar o *lifestyle* de luxo sem ostentação de seu plano B com aqueles que ainda não tiveram chance (ou coragem) de fazer o mesmo. **San Lorenzo Mountain Lodge: diárias a partir de € 2.400, [www.sanlorenzomountainlodge.com](http://www.sanlorenzomountainlodge.com)**



Stefano no campo de golfe de 18 buracos

VERONA 225 km  
VENEZA 203 km  
MILÃO 363 km



## VACANZA à italiana

Considerada Patrimônio Natural da Humanidade pela Unesco desde 2009, as Dolomitas são a *escapade* perfeita não só para curtir dias de doce far niente, mas também para fãs de esportes como esqui, trekking, downhill (versão extrema do ciclismo), caiaque, rafting e escalada. Uma sugestão de roteiro? Comece a viagem com foco em gastronomia em Florença, depois suba até Milão para compras e siga de carro até as Dolomitas. A locomoção leva pouco mais de 3h e o visual da estrada que desemboca nos Alpes já vale a viagem.